



MCTI e CNPq ANUNCIAM RESULTADO DA CHAMDA RHAЕ



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI, anunciaram nesta sexta-feira (21), o resultado da Chamada CNPq/MCTI/SEMPI Nº 33/2020. O edital de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas Pesquisador na Empresa Incubada (RHAЕ) busca apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação no Brasil.

Para o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, a chamada busca atingir o objetivo de ter mais mestres e doutores no país trabalhando em empresas privadas. “Precisamos ter mais mestres e doutores no setor privado para que nos aproximemos mais dos países da OCDE e do que existe na Coreia do Sul. Lá 22% do orçamento de ciência e tecnologia vem do setor público e 78% vem do setor privado”, defendeu o ministro.

De acordo com o presidente do CNPq/MCTI, Evaldo Vilela, a comunidade sempre recebe muito bem esse aporte de recursos. “Essas bolsas aumentam a capacitação desses mestres e doutores e dos técnicos das empresas. Então é uma parceria perfeita. Essa iniciativa é muito boa porque traz de volta o RHAЕ e também influencia os ambientes de inovação”, analisou.

A chamada nº33/2020 vai apoiar um total de 66 projetos no país. Serão 31 da região Sul, 14 na região Sudeste, 9 na Centro-Oeste, outros 9 no Nordeste e 3 projetos na região Norte do Brasil. Os pesquisadores serão inseridos em microempresas e empresas de pequeno porte vinculadas às incubadoras de empresas em operação no país, certificadas ou que estejam em processo de obtenção da Certificação CERNE. Saiba mais em gov.br/mcti

A chamada nº33/2020 vai apoiar um total de 66 projetos no país. Serão 31 da região Sul, 14 na região Sudeste, 9 na Centro-Oeste, outros 9 no Nordeste e 3 projetos na região Norte do Brasil. Os pesquisadores serão inseridos em microempresas e empresas de pequeno porte vinculadas às incubadoras de empresas em operação no país, certificadas ou que estejam em processo de obtenção da Certificação CERNE. Saiba mais em gov.br/mcti

MCTI VAI PARTICIPAR DO PROGRAMA COMBUSTÍVEL DO FUTURO

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações vai fazer parte do Programa Combustível do Futuro, instituído pelo governo federal na segunda-feira (17), por meio da Resolução nº 7, de 20 de abril de 2021. O objetivo do programa é propor medidas para incrementar a utilização de combustíveis sustentáveis e de baixa intensidade de carbono, bem como da tecnologia veicular nacional com vistas à descarbonização da matriz energética de transporte nacional.



O documento que institui o programa também cria o Comitê Técnico Combustível do Futuro (CT-CF), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e composto por diversos ministérios e órgãos do governo federal. A participação do MCTI nos trabalhos ficará a cargo do Departamento de Tecnologias Aplicadas, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (Sempi).

O programa terá como foco a diversificação da matriz energética do Brasil, com a adoção de matrizes limpas, e a descarbonização do setor, explica o coordenador-geral de Tecnologias Setoriais do MCTI, Rafael Menezes. “Para isso, o programa vai focar na estruturação de vários estudos relacionados a novas rotas de produção de biocombustíveis, como o bioquerosene, biometano e etanol de segunda geração”.

De acordo com o texto da resolução, o Programa Combustível do Futuro deverá estabelecer suas diretrizes estratégicas à luz do desenvolvimento sustentável nacional. Além disso, deverá observar princípios como a proteção dos interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos; garantia do suprimento de combustíveis em todo o território nacional; proteção do meio ambiente e promoção da conservação de energia; utilização de fontes alternativas de energia; a liderança do Brasil no tema "Transição Energética" no Diálogo de Alto Nível das Nações Unidas sobre Energia. Confira a matéria completa em gov.br/mcti



PROJETO SOBRE IMPLANTAÇÃO DE BIOBANCO DE CÉLULAS-TRONCO É APRESENTADO AO MCTI

O professor titular em ortopedia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Gildásio de Cerqueira apresentou ao ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, projeto sobre implantação de biobanco de células-tronco de doenças osteoarticulares degenerativas e doença falciforme. Durante o desenvolvimento de sua pesquisa e o acompanhamento de pacientes, o professor se deparou com uma demanda crescente e a necessidade de iniciativas com objetivo de expandir o banco de tecidos. Gildásio destacou que ao acrescentar pacientes com trauma, doenças raras e terapia celular, o projeto tem também conteúdo importante de tecnologias assistivas.



O ministro Marcos Pontes destacou que o MCTI tem entre as suas prioridades o apoio às áreas que desenvolvem trabalhos para a qualidade de vida das pessoas e que nesse segmento existe a atuação voltada para as tecnologias assistivas. “O que a gente decidiu aqui no ministério é apoiar essas tecnologias que estão dentro da nossa ‘caixa de prioridades’, entre essas áreas a tecnologia para a qualidade de vida – isso inclui saneamento básico, água (os meios de buscar, tratar, reciclar) e toda a parte de saúde, as tecnologias assistivas”, ressaltou. A reunião, ocorrida na última na terça-feira (18), contou com a participação do deputado federal João Carlos Bacelar (PL/BA), do secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, e do secretário-executivo adjunto, Carlos Alberto Baptistucci. Leia mais em gov.br/mcti

RNP/MCTI: ESTUDO MARCA A RETOMADA DO PROGRAMA NORTE CONECTADO



Após mais de um ano parada em virtude da pandemia da Covid-19, começa na última semana de maio a expedição do Estudo de Rota Aprimorada (ERA), que irá mapear o terreno e as condições para o lançamento de um cabo subfluvial no leito dos rios amazônicos. A implantação da Infovia 00 é o projeto piloto do Programa Norte Conectado, sob a responsabilidade do Ministério das Comunicações (MCom), e sua implantação está a cargo da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI. A Infovia 00 irá ligar a capital do Amapá, Macapá, às cidades paraenses Almeirim, Monte Alegre, Santarém e Alenquer.

A importância do Programa Norte Conectado reside no fato de que a região norte do Brasil enfrenta um vazio de tecnologia. O lançamento do backbone em ambiente subfluvial e a instalação de conectividade em instituições públicas localizadas em áreas remotas irão expandir a infraestrutura de comunicações na Região Amazônica e resolver a demanda reprimida. Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

CGEE/MCTI APOIA NOVO E-BOOK DA COLETÂNEA "A ECONOMIA DIGITAL PASSADA A LIMPO"

Apoiada pelo Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social supervisionada pelo MCTI-, a Fundação Dom Cabral lançará nesta semana o segundo e-book da coletânea "A economia digital passada a limpo". A coletânea está dividida em sete e-books com artigos de opinião e pesquisas de especialistas, acadêmicos, gestores públicos e executivos de grandes empresas e startups.



O novo livro trata do tema Negócios e Transformação Digital. Ele aponta como diferentes setores e empresas estão fazendo parte da economia digital; seu nível de maturidade para a transformação digital e para a inserção na era da indústria 4.0; como diferentes tecnologias e metodologias estão transformando empresas, modelos de negócios e indústrias, gerando ganhos de produtividade e alterando a competitividade; além do papel das empresas na redução das desigualdades econômicas e sociais que o avanço da economia digital poderia aprofundar. Leia a matéria completa em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)



INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL LANÇA CHAMADA PARA PROMOVER ELIMINAÇÃO DA MALÁRIA, POLIOMIELITE, FILARIOSE LINFÁTICA E ONCOCERCOSE



O Instituto Global para Eliminação de Doenças, GLIDE na sigla em inglês, lança o “Prêmio Falcon para Eliminação de Doenças” para ajudar a promover a eliminação da malária, poliomielite, filariose linfática e oncocercose. Serão oferecidas cinco bolsas de até US\$ 200 mil para cada organização baseada em países endêmicos.

O objetivo é contemplar projetos que demonstrem um alto potencial para expandir e amplificar soluções eficazes na eliminação de doenças e criar um impacto de longo prazo em torno das doenças apontadas. A submissão deve ser feita por uma organização ou entidade organizada de países nos quais as doenças são endêmicas.

São elegíveis: Instituições do setor público ou privado; Organizações não governamentais, fundações filantrópicas e coalizões ou redes de organizações da sociedade civil; parcerias público-privadas; instituições acadêmicas ou de pesquisa nacionais ou regionais; outras partes interessadas com forte experiência comprovada em pelo menos uma das áreas de doença definidas. Cada instituição pode apresentar mais de um projeto. O prazo de submissão é 13 de junho. Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

ASTRÔNOMOS DESCOBREM ESTRELA QUE DESAFIA OS MODELOS DE EVOLUÇÃO DAS PRIMEIRAS ESTRELAS DO UNIVERSO

Um estudo publicado neste mês pelo periódico *The Astrophysical Journal Letters (ApJL)* revelou a descoberta de uma estrela pertencente ao grupo seletíssimo de estrelas ultra pobres em metais (para os astrônomos, metais são todos os elementos químicos mais pesados do que o hélio). A estrela, conhecida como SPLUS J2104-0049, foi selecionada para ser observada por espectroscopia de média e alta resolução em dois dos principais telescópios do mundo, o Gemini Sul e o Magellan Clay, ambos no Chile.



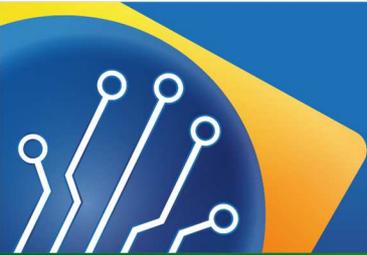
“No campo da arqueologia estelar, acredita-se que estrelas ultra pobres em metais nasceram a partir de nuvens de gás enriquecidas pela primeira geração de estrelas a se formarem no universo”, explica Vinicius Placco, cientista associado do NOIRLab, com sede em Tucson, Arizona (EUA), que liderou a pesquisa. “Atualmente, o grupo de estrelas ultra pobres em metais é composto por apenas 35 estrelas”. Esta foi também a primeira publicação com estimativas de abundâncias de carbono baseadas em fotometria. Mais informações em gov.br/observatorio (Fonte: Observatório Nacional/MCTI)

LABORATÓRIO DO IMPA/MCTI AVANÇA EM VISUALIZAÇÃO DE MATEMÁTICA



Imagine um cenário com métodos inovadores para a visualização de matemática, algumas doses de traçado de raios e realidade virtual, tudo isso em uma das plataformas mais modernas do mundo, e com muito trabalho com aprendizagem de máquina para mídias. Na verdade, o passo a passo resume alguns dos trabalhos de destaque que o Visgraf - Laboratório de Computação Gráfica do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, realiza nos últimos anos.

“Somos um dos três grupos no mundo inteiro que estão atuando nessa área específica da visualização de matemática. E estamos nos aprofundando também em trabalhos ligados à parte de novas mídias, com uma equipe multidisciplinar”, conta Luiz Velho, pesquisador-líder do Visgraf. Para ele, ir em direção ao campo midiático contribui para a difusão da matemática, validando as inovações que os pesquisadores do Visgraf vêm fazendo. Leia a matéria em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

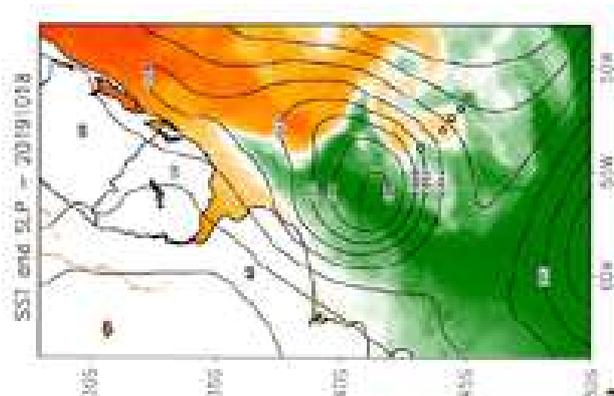


ARTIGO DO PROJETO ATMOS É PUBLICADO PELA REVISTA CIENTÍFICA NATURE

Pesquisadores do Laboratório de Estudos do Oceano e da Atmosfera (LOA), coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realizaram estudo referente ao projeto Sistema de Modelagem e Observação da Antártica (ATMOS, na sigla em inglês) que foi publicado na [Scientific Reports \(Nature\)](#), uma das principais revistas científicas online revisada por pares.

No estudo conduzido pela equipe de pesquisadores do LOA durante o primeiro cruzeiro oceanográfico do projeto ATMOS, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), foi amostrado um vórtice de águas quentes destacado da Corrente do Brasil. As anomalias da temperatura da superfície do mar (TSM) causadas pelo vórtice de núcleo quente no Oceano Atlântico Sudoeste exerceram uma influência crucial na modificação da camada limite atmosférica marinha (CLAM).

Confira a matéria em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)



AGENDA

27 DE MAIO, ÀS 10H30 - MESA REDONDA “ENCONTRO COM A HISTÓRIA EM CASA, DO MAST/MCTI

encontro com a história
em casa

Ciência Nacional & Cooperação Internacional: o INPE e o Programa Espacial Brasileiro

PALESTRANTES
 Marciana Leite Ribeiro
INPE
 Paulo Augusto Sobral Escada
INPE
 Maria Teresa Mesquita Pêsoa
Diplomata

MEDIADORA
Christina Helena Barboza
MAST

YOUTUBE.COM /MUSEUASTRONOMIA

ao vivo

27/5 QUI
10H30
HORÁRIO DE BRASÍLIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES | PÁTRIA AMADA BRASIL

Neste ano, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, comemora os 60 anos de sua criação e o lançamento do primeiro satélite de sensoriamento remoto projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil, o *Amazonia 1*. Para destacar as ações do INPE e refletir sobre as complexas traduções entre os interesses nacionais e as relações internacionais na produção científica e tecnológica, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa do MCTI, realiza no dia 27 de maio mais uma edição do Encontro com a História em Casa.

A mesa redonda conta com a participação especial de Marciana Leite Ribeiro, Chefe-Substituta do Serviço de Atos Normativos e Gestão Documental do INPE/MCTI, Paulo Augusto Sobral Escada, jornalista no INPE e doutor em Ciência Política (USP), e Maria Teresa Mesquita Pêsoa, diplomata e autora da tese “A Cooperação Brasil - Ucrânia nos Usos Pacíficos do Espaço Exterior”, defendida no Instituto Rio Branco.

O Encontro será mediado pela pesquisadora Christina Helena Barboza, que atua na Coordenação de História do MAST/MCTI desde 1988, com doutorado em História Social (USP), cuja tese deu origem ao livro “As viagens do tempo: uma história da meteorologia em meados do século XIX”. O Encontro com a História em Casa acontece a partir das 10h30 no [Canal do MAST no Youtube](#).
Fonte: (MAST/MCTI)